



Vistorias nesta semana têm ocorrido por ar e por mar em busca de flagrantes envolvendo embarcações

Operação em Santos mira tráfico e poluição

Polícia Federal, Receita Federal e Ibama encerram trabalhos hoje

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Tráfico internacional de drogas e poluição no mar são os focos de uma operação comandada pela Polícia Federal no Porto de Santos. As ações começaram terça-feira e devem ser concluídas hoje. Depois, as equipes se reunirão para avaliar possíveis delitos documentais e fiscais.

Segundo a Polícia Federal, a operação tem por objetivo a prevenção e repressão de crimes na região portuária, em especial o tráfico internacional de drogas. Apenas neste ano, já foram apreendidas mais de 15 toneladas de cocaína que seriam enviadas a partir do cais santista para Europa e África.

As vistorias acontecem por ar e por mar. Um helicóptero e embarcações foram utilizadas em busca de flagrantes. Além da Polícia

Federal, estão envolvidos agentes da Receita Federal e do Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Isto porque ilícitos relacionados ao meio ambiente também estão no foco das ações. Segundo a agente ambiental federal Ana Angélica Alabarce, responsável pelo Ibama na região, quatro navios entraram para uma lista de suspeitos de cometerem irregularidades.

"Hoje (ontem), a ideia verificar era se flagrávamos limpeza de casco na área de fundeio. Então, procuramos por navios com porões abertos, jogando água de lastro. Marcamos as coordenadas dessas embarcações e vamos vistoriar em terra", explica Ana Angélica.

Os dados coletados serão repassados à Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o cais santista, e

à Receita Federal. Assim que os cargueiros receberem autorização para atracar, serão vistoriados.

"Vamos ver, na parte de documentação, como fizeram descarte de resíduos. Eles terão que mostrar que limpeza foi feita, onde foi feita e a que horas. Podemos pedir que mostre a rota e, pela velocidade e local, a gente sabe onde pode ter sido descartado lixo ou feita limpeza de porão".

Além disso, haverá vistorias em porões e áreas externas de navios para ver como está sendo feita a armazenagem de resíduos sólidos, além de como e onde eles devem ser descartados. "Nosso trabalho vai continuar com a análise dos dados desses navios", destacou Ana Angélica.

A Polícia Federal foi procurada, mas não deu mais detalhes sobre a operação.